

Vendas desta empresa?

Conheça as vendas e resultados de todas as empresas em Portugal
einforma.pt/5_relatorios_gratis

Clinica Dr. Avelar

Check-up em função da Idade e Sexo. Num só período, entre 4 a 6 Horas
www.clinicadavelar.pt

Proteja a sua Família

Sem limites. Consultas, exames e médico 24 horas. Apenas 5€ /mês.
www.saudeprime.pt/planosauda


 3a-feira, 31 Agosto 2010 34° C Máx [Lisboa](#)
[Início](#) | [Opinião](#) | [Política](#) | [Sociedade](#) | [Economia](#) | [Internacional](#) | [Cultura](#) | [Desporto](#) | [Tecnologia](#) | [Vida](#)

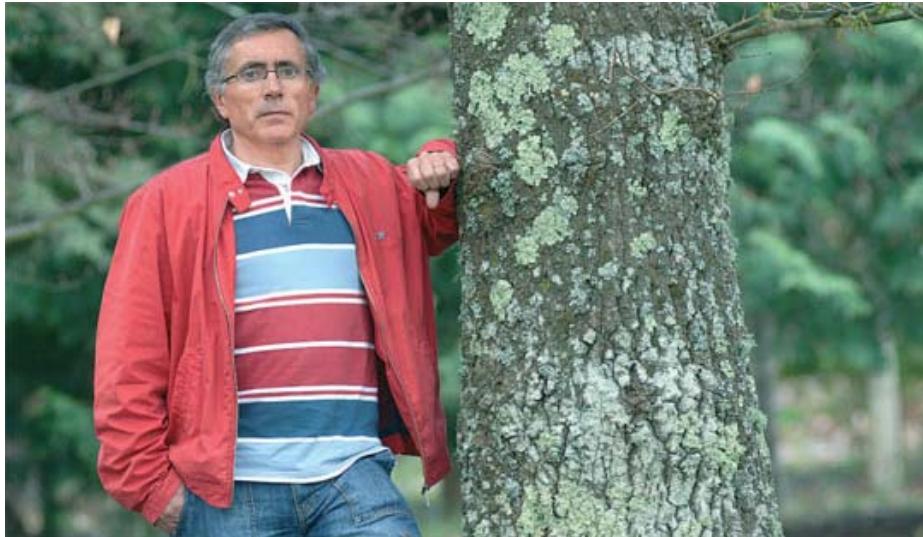

12 MAI 10


Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Oliveiras com B.I.

A pedido de uma empresa do Alentejo especializada na recuperação e datação de oliveiras centenárias e milenares, a UTAD conseguiu o impossível.


[Comente este artigo](#) / 257 visitas

[Artigo](#)
[Comunidade](#)


A universidade e o persistente empresário André Soares dos Reis patentearam, em Setembro de 2008, este método para datar árvores com idades até três mil anos.

A Oliveiras Milenares, a única empresa no mundo que certifica a idade das oliveiras que comercializa, já começou a responder às primeiras solicitações de certificação, vindas sobretudo de empreendimentos turísticos, mas também de autarquias e particulares. O desejo dos parceiros é alargar a patente aos países da União Europeia.

O proprietário da Oliveiras Milenares queria certificar a idade das oliveiras que vende para arquitetura paisagística, mas já tinha ouvido o 'não' do Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa. Era «um projecto

Biblioteca de Verão Dn

27 Clássicos da Literatura de 17 Julho a 31 Agosto, grátis com o Dn!
dn.pt/initiativasdn

Imomontado Imobiliária L

Alentejo, temos propriedades terrenos herdades montes ruínas....
www.imomontado.pt

Zon Fibra - Tv+net+phone

Adira ao Entretenimento do Futuro. Promoção Banda Larga Móvel grátis!
Zonfibra.pt

Green Savers

Preocupas-te com o ambiente? Fica a conhecer o Green Savers.
www.greensavers.pt

Anúncios sapo
Dossiê Universidades

- Uma casa lisboeta
- Chip omnipresente
- Cultura de cidades
- A vida é um videojogo
- Entender a sociedade
- O renascer das plantas
- O barco vai de saída
- Insecticida natural
- Laboratório submarino
- Ilhas de lava
- Ciência atlântica
- Alvo: fibrose quística
- Os rins da paisagem
- Investigação à cobrança
- Salvem as enguias

Top Comentários

1. GNR aponta o dedo ao Governo por falta de agentes na A-25 13649
2. Seguradoras deverão indemnizar proprietários dos veículos ontem acidentados antes de apurar responsabilidades 11894
3. Tragédia na A25 foi cópia de acidente em 2000 na A1 9639
4. Três altos cargos da REN juntam-se à lista de suspeitos 7498
5. PGR vai analisar acusações contra família de José Sócrates 5133

Biblioteca de Verão Dn

27 Clássicos da Literatura de 17 Julho a 31 Agosto, grátis

de extrema dificuldade e sem garantias de sucesso», conta Soares dos Reis.

Contactado pelo empresário em 2007, José Lousada deu resposta idêntica. Mas, já diz o provérbio popular, água mole em pedra dura... Soares dos Reis assumiu o risco de financiar uma investigação que podia conduzir a um beco sem saída e o Laboratório de Produtos Florestais da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias da UTAD pôs mãos à obra.

Um aturado estudo, que decorreu entre 2007 e 2008, procurou inicialmente dar resposta a dois problemas: «**Um era saber se a oliveira marcava os anéis de crescimento e como é que o fazia, o outro era o facto de a maioria destas árvores antigas estarem secas**».

Embora «de uma forma ligeiramente diferente da maioria das restantes espécies, a oliveira marca um só anel em cada ano». Assim, bastaria aos investigadores (Pacheco Marques, entretanto reformado, trabalhou com José Lousada neste projecto) contar os anéis de crescimento. Mas, sem madeira, não havia anéis para contar.

Para chegar à história da parte oca das oliveiras, correspondente aos primeiros anos de vida, os investigadores socorreram-se de uma técnica que faz lembrar as matrioskas: «**Pegamos em árvores progressivamente maiores e vimos quanto tempo em média demoravam a atingir determinado diâmetro. Então, estimamos o diâmetro da parte oca da oliveira com base na informação de árvores com dimensão idêntica a essa parte**».

O modelo matemático criado na UTAD relaciona a dimensão da árvore – «**parâmetros endométricos como o diâmetro, o perímetro e o raio, medidos a diferentes alturas do tronco, e até a própria altura do tronco até às primeiras pernadas**» – com a sua idade.

Esta é estimada a partir do cruzamento destes dados com os de outras árvores estudadas. A datação de algumas oliveiras através da radiação de carbono 14 serviu para validar a metodologia desenvolvida pela UTAD.

Para já, o modelo matemático serve apenas para datar oliveiras portuguesas, mas, no futuro, pode vir a ser aplicado a outras árvores. «**Só a partir de Setembro do ano passado é que divulgámos o método de datação**», adianta André Soares dos Reis. A última certidão foi «**para um hotel em Vilamoura que adquiriu um magnífico exemplar com 1.189 anos**».

SOL

com o Dn!
dn.pt/iniciativasdn

Proteja a sua Família

Sem limites. Consultas, exames e médico 24 horas. Apenas 5€ /mês.

www.saudeprime.pt/planosauda

Green Savers

Preocupas-te com o ambiente? Fica a conhecer o Green Savers.

www.greensavers.pt

Quer emagrecer?

Elimine 6-8 cm de gordura. Marque já a 1ª consulta grátis!

www.bodyslim.pt

Anúncios sapo

Galerias

[Acidente](#)

[Homenagem](#)

[Incêndio](#)



Imagens da tragédia na A25



Um ano depois da derrocada na praia
Maria Luísa



Bombeiros combateram
Rua da Palma

Galerias

[Opinião](#) : [Política](#) : [Sociedade](#) : [Economia](#) : [Internacional](#) : [Cultura](#) : [Desporto](#) : [Tecnologia](#) : [Vida](#)

© 2007 Sol. Todos os direitos reservados. [Ficha Técnica](#). [Regras de acesso](#). [Contactos](#). [Publicidade](#). Mantido por webmaster@sol.pt